



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Conservação de Bens Arqueológicos

ECTS: 3,5; Horas - Totais: 94,5, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano/Semestre: 3/S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Optativa; Interação: Presencial; Código: 938082

Área Científica: Conservação e restauro

Docente Responsável

Ricardo Pereira Triâes

Docente e horas de contacto

Ricardo Pereira Triâes

Assistente, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Após a conclusão da UC o aluno deverá ter conhecimento dos principais problemas que afectam a conservação dos bens arqueológicos, in situ e após levantamento. Quais os materiais constituintes dos bens mais comuns e as principais formas de alteração e as metodologias de conservação mais adequadas.

Conteúdos Programáticos

1. Identificação e registo de bens arqueológicos;
2. Prospecção, sondagens e escavações;
3. Técnicas de levantamento e acondicionamento;
4. Registo gráfico;
5. Conservação de bens arqueológicos;
6. Conservação, manutenção e proteção de estruturas arqueológicas;
7. A arqueologia experimental e os métodos de exame e análise aplicados a bens arqueológicos.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Identificação e registo de bens arqueológicos;
 - 1.1. Identificação de materiais;
 - 1.2. Classificação tipológica;
 - 1.3. Triagem;
2. Prospecção, sondagens e escavações.
 - 2.1. Cartografia;
 - 2.2. Tipos de sítios/estratégias de ocupação do território.
 - 2.3. Técnicas construtivas;
 - 2.4. Prospecção e recolha de materiais;
 - 2.5. Sondagens;
 - 2.6. Escavações arqueológicas;
3. Técnicas de levantamento e acondicionamento;

AA

- 3.1. Requisitos técnicos e preparação de levantamento de objectos instáveis/emergência;
- 3.2. Técnicas de levantamento de materiais;
- 3.3. Acondicionamento;
- 3.4. Transporte;
- 3.5. Armazenamento;
4. Registo gráfico;
 - 4.1. Desenho arqueológico;
 - 4.2. Desenho taxonómico;
5. Conservação de bens arqueológicos;
 - 5.1. Materiais líticos;
 - 5.2. Materiais cerâmicos;
 - 5.3. Vidros;
 - 5.4. Metais;
 - 5.5. Ossos (humanos e fauna);
 - 5.6. Materiais orgânicos;
- 5.7. Os materiais em meio subaquático;
6. Conservação, manutenção e proteção de estruturas arqueológicas;
 - 6.1. Estruturas verticais;
 - 6.2. Revestimentos;
 - 6.3. Pavimentos;
7. A arqueologia experimental e os métodos de exame e análise aplicados a bens arqueológicos;
 - 7.1. Caso de estudo da concepção do forno da Quinta do Rouxinol, Seixal (arqueologia experimental);
 - 7.2. Caso de estudo da concepção e estudo tipológico dos tijolos de coluna de Conimbriga (arqueologia experimental);
 - 7.3. A interpretação de resultados analíticos sobre estudos de proveniências de cerâmicas.

Metodologias de avaliação

A avaliação é realizada através de um teste escrito (60 %) e pela participação nos trabalhos desenvolvidos nas aulas teórico-práticas (40%). O aluno obtém aprovação com 10 valores, após ponderação.

Bibliografia recomendada

- Pearson, C. (1987). *Conservation of marine Archaeological Objects*. London: Butterworths
- Jain, K. e Oakley, V. (2002). *Essentials in the care and conservation of historical ceramics objects*. London: Archetype Publications
- Cronyn, J. (1990). *The elements of archaeological conservation*. London: Routledge
- Silva, A. e Homem, P. (2008). *Ligas metálicas - Investigação e conservação*. Porto: U. Porto

Metodologias de ensino

Serão expostos os conteúdos programáticos com recurso a apresentações de textos, imagens, dados analíticos, gráficos, etc., assim como demonstrações, intervenções e desenvolvimento de trabalhos sobre bens arqueológicos e as suas técnicas de produção.

Língua de ensino

Português

Observações

Ricardo Ferreira Tomás
Docente Responsável

Ricardo
Diretor de Curso, Comissão de Curso

Ricardo Tomás
Conselho Técnico-Científico

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º	17
Data	21/2/2018
<u>A. Tomás</u>	